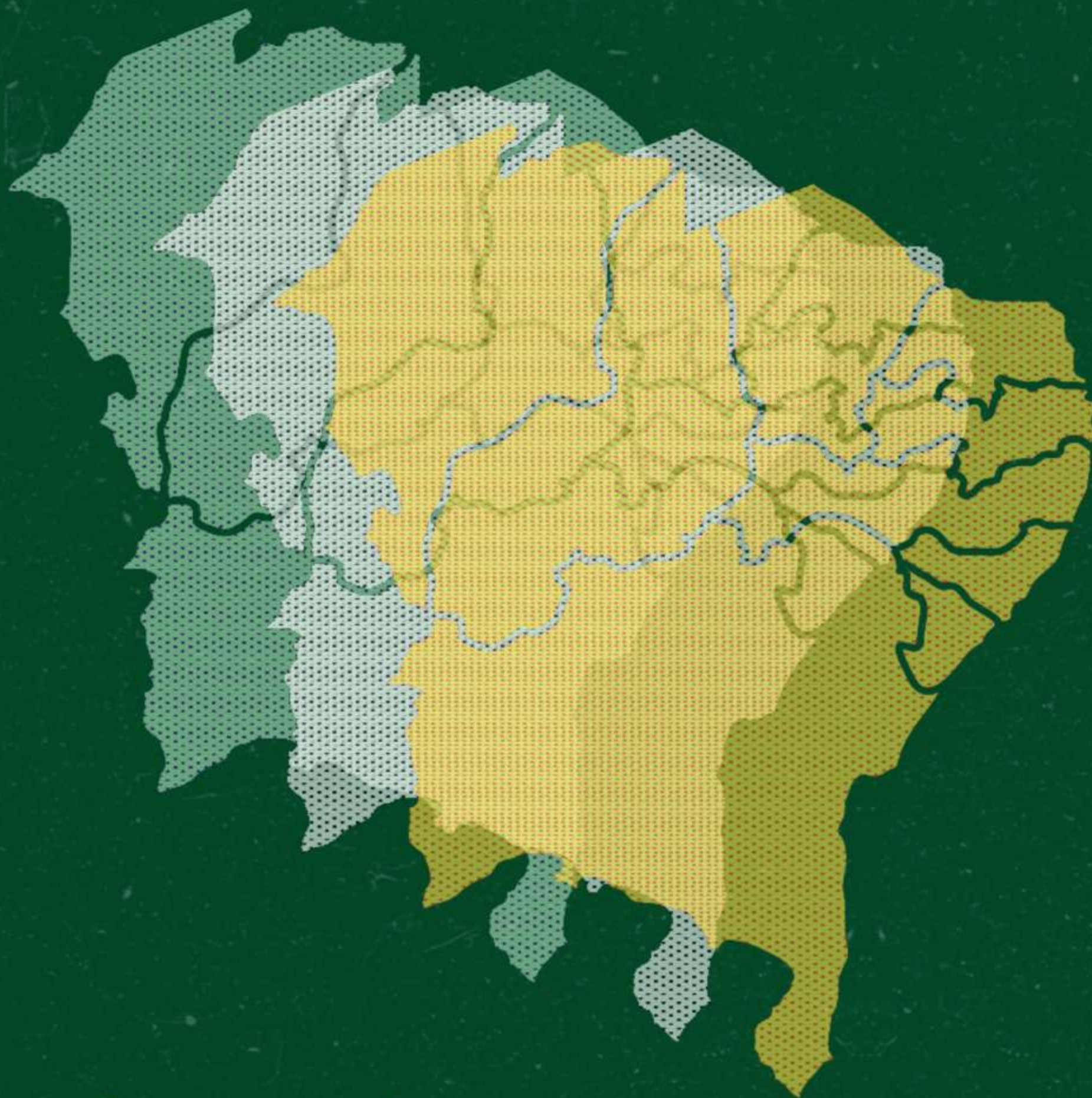


NORDESTES

IMAGINADOS

ARTE, POLÍTICA E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO BRASIL

9 A 11 DE SETEMBRO DE 2026



INSCRIÇÕES DE RESUMO ATÉ 19/06
+ INFORMAÇÕES EM
[@NORDESTESIMAGINADOS](#)
[NORDESTESIMAGINADOS.WORDPRESS.COM](#)
[NORDESTESIMAGINADOS@GMAIL.COM](#)

GRUPOS DE TRABALHO

O EVENTO SERÁ ORGANIZADO A PARTIR DE 4
GTS PRINCIPAIS



A “questão nordestina” no imaginário político brasileiro - GT2

Coordenação: Dr. Leonardo Barbosa (CCI-Cebrap)

A “questão nordestina” ocupou lugar privilegiado no debate político da democracia brasileira, apresentando um encontro importante entre o imaginário político e estético na construção de uma ideia de “Nordeste”. A partir dos anos de 1950, a região surge ao mesmo tempo como uma representação do “atraso político”, sendo um signo geográfico da parcela da população trabalhadora excluída do pacto trabalhista, e como uma fronteira a ser enfrentada pelos setores mais democratizantes do nacional-desenvolvimentismo, com vistas à superar o regime de cidadania regulada e na construção de um regime de cidadania universal. Esse GT convida trabalhos que discutam o lugar do Nordeste no imaginário político brasileiro, com especial atenção ao período nacional-desenvolvimentista e seus desdobramentos na Nova República e nos dias atuais.

Modernismos no Nordeste - GT3

Coordenação: Profa. Dra. Raquel Patriota (DEFIL)

Sabe-se que nas últimas décadas a compreensão do modernismo brasileiro tem sido progressivamente complexificada, extrapolando marcos simbólicos restritos e abarcando diferentes formas de produção e elaboração do “moderno”. Essa ampliação crítica abrange não apenas os modernismos “alternativos” ou artistas desviantes das narrativas hegemônicas, mas também a análise das formas contraditórias, instáveis e situadas pelas quais a modernidade foi pensada em diferentes regiões do país. No caso do Nordeste, a contraposição entre o “moderno” e o “arcaico”, entre o “progresso” e a “tradição”, o “nacional” e o “regional” teceram de formas múltiplas a produção artística e cultural, adquirindo contornos estéticos e políticos específicos. Este GT acolhe contribuições de trabalhos que analisem artistas, obras, movimentos e debates críticos acerca da ideia de modernidade no Nordeste, contribuindo para o alargamento, questionamento e revisão das narrativas consolidadas sobre o modernismo brasileiro.

Música Brasileira Contemporânea e coalizões musicais a partir do Nordeste - GT4

Coordenação: Dr. Jonas Medeiros (CCI/Cebrap)

A música popular tem participado historicamente da construção de ideias contestadas de nação que criam, hierarquizam ou subvertem regiões, isto é, produzem e reproduzem hierarquias territoriais e desigualdades socioespaciais. Contudo, é preciso reconhecer que a hegemonia cultural não é fixa ou totalizante, mas sim dinâmica e instável. Este Grupo de Trabalho privilegiará pesquisas sobre projetos estéticos e circuitos culturais, em especial aqueles presentes em estados do Nordeste, que estejam participando da contestação da formação discursiva nacional-popular, considerando a mobilização, reivindicação e ressignificação tanto das escalas internacional e transnacional quanto das escalas regional e local. [...]

Artes Visuais nos Nordeste Imaginados - GT1

Coordenação: Profa. Dra. Fabíola Alves (DEART)

A proposta desse GT é promover diálogos interdisciplinares e transdisciplinares, abertos à contribuição de todas as disciplinas, como a filosofia, a sociologia, a história, os estudos em cultura visual, história e crítica da arte. O objetivo é explorar estudos sobre a produção artística em relação ao Nordeste, privilegiando leituras desenvolvidas a partir de acervos museológicos, coleções particulares e exposições de arte que problematizam ou endossam o Nordeste imaginado. São considerados temas de interesse: Arte Popular e autoria; Museus e Formação de Coleções; Crítica de Arte e Curadoria; Arte Moderna e “identidade”; Poéticas Contemporâneas; Colecionismo e Mercado de Arte; Exposições de Arte e processos de mediação cultural.